

# RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE BIOMARCADORES DO ESTRESSE COM ANSIEDADE ODONTOLÓGICA E COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Laura Siqueira, Fernanda Almeida, Marília Goettens, Vanessa Costa, Paulo Kramer  
ULBRA – Canoas/RS

## Introdução

O atendimento odontopediátrico é permeado de desafios, relacionados ao estresse, ansiedade e insegurança do paciente. Quando o corpo está estressado, os níveis de biomarcadores do estresse, como cortisol e alfa amilase, elevam-se no organismo. Estes componentes podem ser mensurados através de fluidos biológicos, como a saliva.

## Objetivo

Revisar sistematicamente a literatura, a fim de verificar a relação entre os níveis de biomarcadores salivares, ansiedade e comportamento, durante a consulta odontológica.

## Metodologia

### Critérios de Elegibilidade

0-12 anos



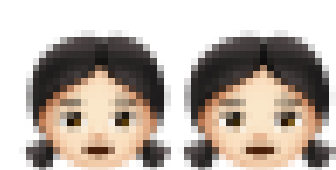
Submetidas ao atendimento odontológico

### Desfechos

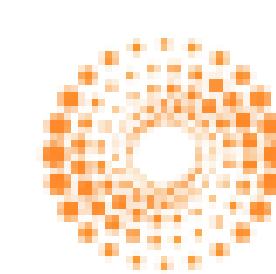
- Biomarcadores
- Estresse
- Ansiedade
- Comportamento



### Estratégia de Busca



Duas examinadoras independentes



WEB OF SCIENCE



### Risco de Viés

New Castle Ottawa Quality Assessment Scale



## Resultados

Registros identificados por meio de pesquisas em bases de dados  
(n = 667)

PubMed = 335, Scielo = 87, Bireme = 82, Web of Science = 57, Scopus = 106

Registros após remoção das duplicatas  
(n = 516)

Artigos elegidos para leitura completa  
(n = 17)

Estudos incluídos na síntese quantitativa  
(n = 12)

Artigos excluídos após leitura completa, pois:

- Não foram encontrados na íntegra (n = 2);
- Não abordam procedimento odontológico (n = 2);
- Idade da amostra não corresponde à faixa etária da revisão (n = 1)

3

### Comportamento

Dois demonstraram associação com os níveis de cortisol

3

### Ansiedade

Um demonstrou associação com os níveis de cortisol

6

### Estresse

Quatro demonstraram associação com os níveis de cortisol

### Qualidade dos Estudos

Nenhum foi classificado como "insatisfatório", porém grande parte apresentou metodologia pouco detalhada.

## Considerações Finais

Diante dos estudos avaliados, foi verificado que procedimentos invasivos promoveram maior elevação nos biomarcadores. No entanto, evidências com alta qualidade metodológica são insuficientes na literatura. Sugere-se que novos estudos sejam realizados, para maior confiabilidade dos resultados.